

## SISTEMA DE INFORMAÇÕES AGROINDUSTRIAIS DA MANDIOCA BRASILEIRA

**Raquel Silveira Bazzo<sup>1</sup>, Augusto Hauber Gameiro<sup>2</sup>**

1. Jornalista pela Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep). Coordenadora do Sistema de Informações Agroindustriais da Mandioca Brasileira. E-mail: [raquel@natural.agr.br](mailto:raquel@natural.agr.br); 2. Professor Doutor da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (USP). Analista Econômico do Sistema de Informações Agroindustriais da Mandioca Brasileira. Email: [gameiro@natural.agr.br](mailto:gameiro@natural.agr.br).

**PALAVRAS CHAVE:** mandioca, informação, internet.

### INTRODUÇÃO

O sistema agroindustrial da mandioca apresenta-se relevante no Brasil pela possibilidade de seus produtos serem utilizados em uma série de processos. A raiz tem um papel importante no País tanto como fonte de energia para a alimentação humana e animal, como geradora de empregos e renda, principalmente em áreas menos favorecidas, como Região Nordeste. As raízes da cultura são amplamente utilizadas na produção de farinha e fécula, e para o consumo de “mesa” (Cardoso & Gameiro, 2003).

O Brasil é o segundo maior produtor de mandioca do mundo, atrás apenas da Nigéria, mas a carência de informações direcionadas ao setor representa um entrave ao seu desenvolvimento. A baixa adoção de inovações tecnológicas pela cadeia, decorrente, dentre outros fatores, da reduzida circulação de informações no setor, tem mantido a produtividade nacional praticamente estagnada nos últimos anos (Alves & Vedovoto, 2003).

A carência de informações sobre a cultura da mandioca torna-se, portanto, um entrave para o desenvolvimento no setor. Por esse motivo, o esforço conjunto de técnicos do setor culminou com o lançamento, em agosto de 2004, do “Sistema de Informações Agroindustriais da Mandioca Brasileira” (SIA da Mandioca Brasileira), inicialmente denominado “Projeto Mandioca Brasileira”. Trata-se do único *website* exclusivamente voltado ao setor no País, com o intuito de contribuir para o crescimento e a profissionalização dos seus agentes.

O “Mandioca Brasileira”, como é conhecido no dia-a-dia, disponibiliza notícias, artigos técnicos e científicos, teses e dissertações, livros, preços praticados nas principais praças entre outras ferramentas úteis aos agentes que, de alguma forma, apresentam envolvimento na cadeia da mandioca. Semanalmente a equipe envia aos seus leitores o informativo “Mandioca via e-mail”. Entender a importância da informação para o setor e, principalmente, que tipo de informações são demandadas pelos agentes, é o objetivo principal desta pesquisa.

## MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizada pesquisa de opinião por meio de correio eletrônico durante o mês de março de 2007. Na pesquisa foram feitas as seguintes perguntas aos entrevistados: “Você acha que está faltando alguma informação no setor de mandioca? Qual?”. No total, 1606 pessoas foram contatadas. O retorno foi de 99 respostas, sendo que, em alguns casos, os leitores apontaram mais de um item, totalizando 121 alegações de carência de informações.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apontaram para um total de 121 sugestões e demandas, das quais 25 indicavam a necessidade de indicadores de preços atualizados, 21 consideraram que não faltava nenhum tipo de informação no “Mandioca Brasileira”, 17 consideraram que faltavam informações básicas sobre a cultura (alternativas para comercialização do produto, informações sobre o manejo de pragas, entre outros), sete sentiram falta de uma seção que trouxesse receitas culinárias tendo como ingrediente principal a mandioca, seis apontaram a necessidades de divulgar informações sobre centro de pesquisas focados na cultura, cinco sentiram falta de informações estatísticas atualizadas (dados de produção, área plantada, importação, exportação, entre outros), quatro não souberam opinar. Na Figura 1 essas estatísticas são apresentadas em termos percentuais.

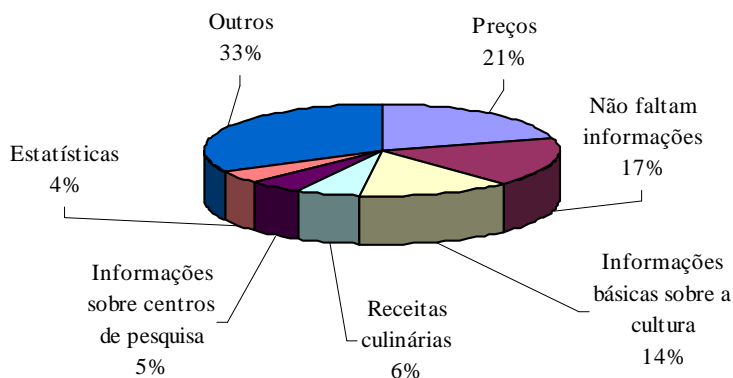


Figura 1. Tipo de informação demandada pelos agentes que acessam o SIA da Mandioca Brasileira.

Os demais itens apontados pontualmente foram: informações sobre alternativas para comercialização, artigos técnicos, mercado futuro, novas alternativas de cultivo e processamento do produto, informações regionais sobre a cultura, melhoria no *layout* do *website*, relação de nomes e dados das indústrias processadoras de mandioca, espaço para anúncio de oferta e demanda de produtos e serviços destinados aos agentes do setor, divulgações de livros, novas aplicações para a mandioca e *links* para *websites* de entidades relacionadas ao setor.

Com as informações obtidas nesta pesquisa está sendo possível reestruturar as linhas de atuação dos técnicos que atuam no SIA da Mandioca Brasileira. E os resultados, traduzidos em um maior número de acessos ao Sistema, já se mostram bastante positivos.

Por meio da Figura 2, observa-se uma tendência de aumento no número de acessos nos meses de março e abril de 2007 (representados pelas últimas colunas), após as alterações realizadas na tentativa de se atender às demandas levantadas.

Vê-se que o *website* atingiu seu recorde de visitas em abril de 2007, com 26.863 páginas visitadas, por 4.139 endereços (usuários) distintos, no período de 30 dias daquele mês.

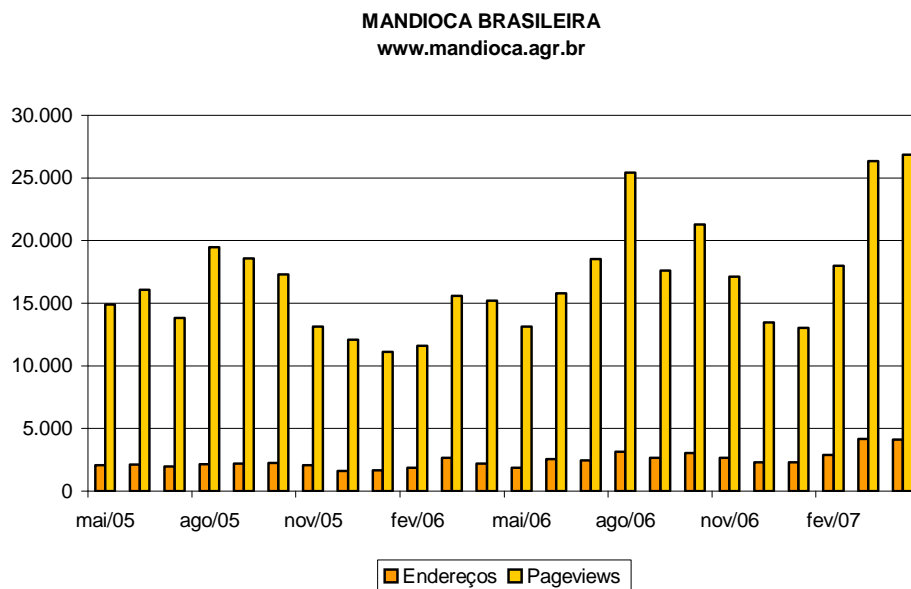


Figura 2. Estatísticas de acesso ao *website* do Sistema de Informações Agroindustriais da Mandioca Brasileira (Natural Consultoria e Comunicação, 2007).

## CONCLUSÕES

Por meio da pesquisa de opinião realizada observou-se que, para a maioria dos agentes do sistema agroindustrial da mandioca, faltam informações sobre os preços praticados nas principais praças produtoras de mandioca, derivados e fécula. Também se observa que, para um grande número de visitantes, o Sistema de Informações Agroindustriais da Mandioca Brasileira, atende à demanda do setor por informações relacionadas à cultura. Pesquisas desta natureza são fundamentais para o aprimoramento dos sistemas de informações e, conseqüentemente, para o desenvolvimento do setor.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Eliseu Roberto de Andrade; VEDOVOTO, Graciela Luzia (ed). **A Indústria de Amido de Mandioca**. GAMEIRO, Augusto Hauber; BARROS, Geraldo Camargo Sant'Ana; CARDOSO, Carlos Estevão Leite; GUIMARÃES, Vânia di Addario; ANTIQUEIRA, Tiago Rocha. Brasília: Embrapa) 2003. 201p

CARDOSO, Carlos Estevão Leite; GAMEIRO, Augusto Hauber. **Caracterização da cadeia de mandioca no Estado de São Paulo**. In: XLI CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 2003, Juiz de Fora. Resumos do XLI Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural. 2003. p.367.